

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE040216

FREITAS, Renata. Lojas comemoram vendas no feriado: tanto no Centro quanto nos shoppings, volume de negócios foi uma boa surpresa para quem abriu as portas. Correio Popular, Campinas, 05 nov. 2002.

RENATA FREITAS

Do Correio Popular

rfreitas@correio.com.br

Depois da polêmica da semana passada em torno da abertura do comércio no feriado do último sábado, Dia de Finados, o saldo foi positivo, na avaliação dos lojistas.

O faturamento global das lojas do centro, dos bairros e dos shopping centers da cidade, segundo estimativas da Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC) baseadas nas consultas ao SPC, foi de aproximadamente R\$ 5,3 milhões - em torno de 50% do faturamento de um sábado normal.

De acordo com o economista da ACIC, Laerte Martins, as consultas ao SPC no sábado passado ficaram em 5.047, quando a média dos sábados de outubro foi de 10.800. "Para um feriado não foi ruim", avaliou. No feriado de 12 de outubro, quando apenas as lojas dos shoppings funcionaram, houve três mil consultas ao SPC.

O diretor do Sindicato dos Lojistas de Campinas (Sindilojas), Fernando Piffer, disse que o movimento no centro da cidade foi bom. "Em um sábado normal o fluxo no quadrilátero central fica entre 300 e 350 mil pessoas. No sábado passado, este número foi de cerca de 200 mil", informou.

Segundo ele, 90% das lojas do centro funcionaram no feriado. "Quem fechou deixou de ganhar", comentou. Ele disse que o faturamento no centro ficou em cerca de R\$ 5 milhões, o equivalente a 55% do volume de um sábado normal.

As lojas registraram a presença de muitos consumidores de cidades da Região Metropolitana. Piffer acredita que consumidores de

**Faturamento
geral foi de
R\$ 5,3 mi, ou
metade de um
sábado normal**

outras cidades optaram por vir fazer compras em Campinas ao tomar conhecimento da abertura do comércio.

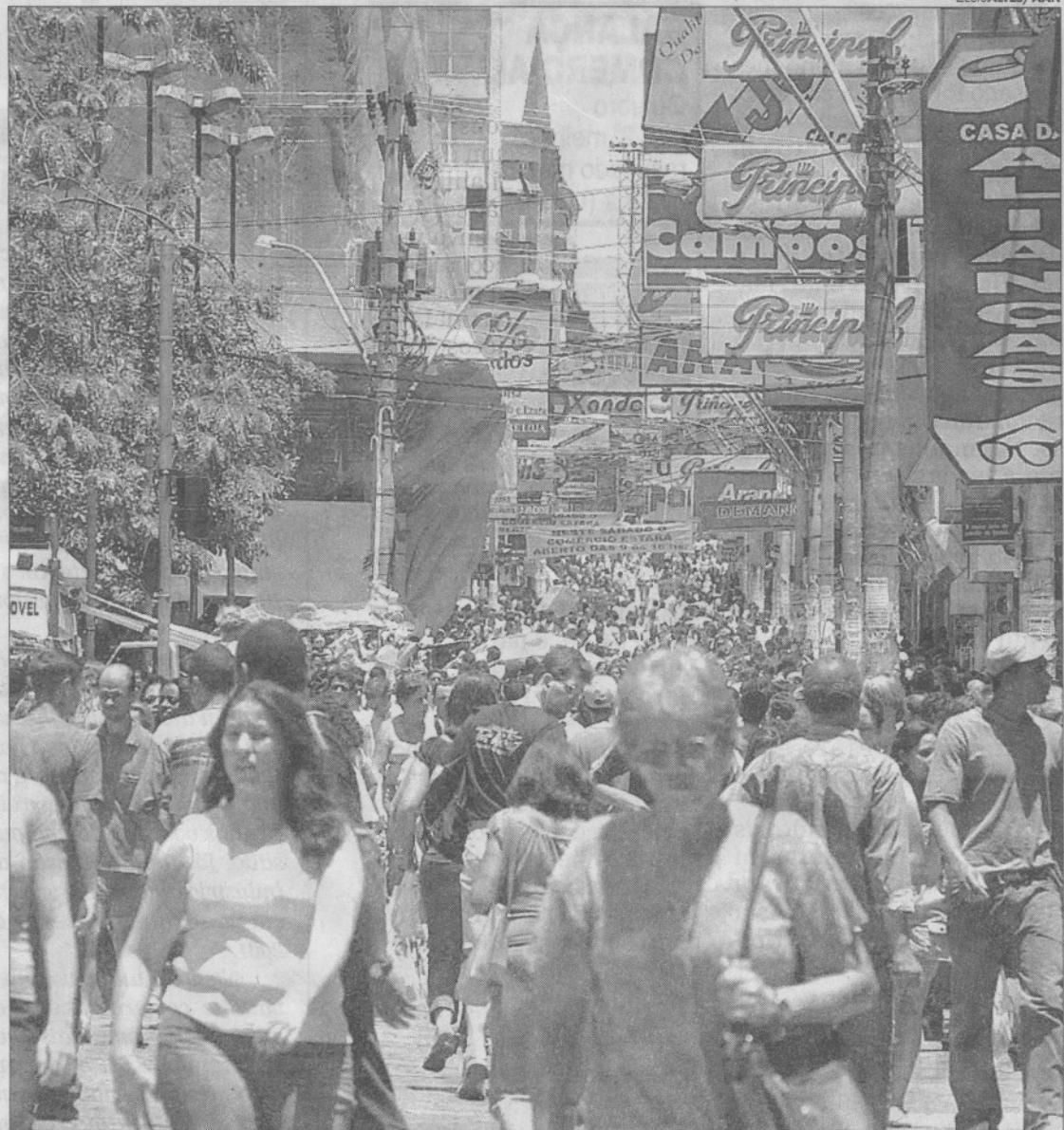
Nos shoppings, que funcionaram em horário reduzido, o movimento também foi considerado muito bom, e em alguns casos superou as expectativas dos lojistas. No Galleria, as vendas chegaram a ser maiores quem num sábado comum. "O resultado foi muito interessante e as lojas tiveram um aumento entre 8% e 10% nas vendas em relação aos sábados normais", afirmou o superintendente do shopping, Walter dos Santos.

O gerente-geral do Iguatemi, Richard de Freitas, disse que o movimento foi melhor que o esperado. "Foi um sábado normal com o mesmo nível de vendas", comentou. Freitas destacou que caso o shopping tivesse permanecido fechado, o prejuízo teria sido grande.

"Existe um consenso de que é mais vantajoso abrir as lojas nos feriados", afirmou o presidente da Associação dos Lojistas do Iguatemi, Silas Kozlowski. Segundo ele, o desempenho das vendas no Dia de Finados foi muito positivo para os lojistas e para os funcionários comissionados.

A expectativa é que nos próximos feriados deste ano - dias 15 e 20 de novembro e 8 de dezembro - o comércio em Campinas funcione normalmente.

O Sindicato dos Empregados no Comércio foi procurado para comentar o assunto, mas não deu retorno às ligações da reportagem do Correio Popular até as 18h.



Rua Treze de Maio, no último sábado: lojas que abriram no feriado conseguiram boas vendas